BOLETIM INFORMATIVO DO SETOR
JULHO/2019

Sindirações

A HORA É AGORA!

AUTOCONTROLE COM AVALIAÇÃO DO RISCO PARA SIMPLIFICAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO DOS PROCESSOS PARA A CADEIA PRODUTIVA

Ariovaldo Zani
Vice-Presidente Executivo

Em fevereiro fui convidado a debater as "Boas Práticas de Fabricação e Autocontrole no Setor Produtivo", durante evento organizado pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura no auditório do Tribunal de Contas da União em Brasília/DF. Levando em consideração a conjuntura político-econômica daquele momento, me dirigi à plateia predominantemente composta por servidores públicos e comentei acerca dos solavancos nos tradicionais paradigmas usando como exemplo o encaminhamento da proposta de reforma da previdência ao Congresso Nacional. Registrei, inclusive, que essa metamorfose contemporânea não se trata de exclusividade nacional, uma vez que, dias antes na França, empresários do setor automobilístico criticavam a rigidez da legislação ambiental que estaria prejudicando o setor, argumentando que o automóvel motorizado à combustão não é o maior culpado pela poluição. O presidente Macron, presente ao evento, retrucou e derramou água no chopp: "*estamos sim na geração do carro elétrico. Essa época de crise exige mudanças, precisamos sair da zona de conforto*".

A expressão de alerta se aplica ao setor público e privado, com abrangência nacional e internacional (*Quem mexeu no meu queijo? Spencer Johnson, 1998*). No caso brasileiro, os próprios servidores reclamam da falta de recursos humanos e financeiros e reconhecem prestar atendimento aquém das expectativas, enquanto as indústrias precisam evoluir quando comparadas aos concorrentes externos, a exemplo da nossa agropecuária e consequentemente a indústria de alimentos. O modelo de inspeção pública vigente, por exemplo, não está adequado às necessidades da atualidade, ou seja, carecemos de mais agilidade e eficiência, assim como capacitação dos profissionais envolvidos.

Lembrei o público que o Sindirações participou da elaboração do primeiro Manual de Boas Práticas de Fabricação, publicado pela FAO/ONU em 2010. Mais recentemente, a entidade contribuiu com a publicação "Agro é Paz: Análises e propostas para o Brasil alimentar o mundo", ESALQ/USP 2017, que oferece propostas em relação à Defesa Agropecuária, estimulando a adoção do AUTOCONTROLE, a integração eficaz entre os entes federativos (SUASA); a reavaliação dos procedimentos nos serviços oficiais; a modernização e harmonização dos sistemas de informação, a redistribuição dos processos entre as superintendências do Ministério da Agricultura, a revisão e harmonização dos marcos legais; a ampliação da sinergia entre os setores público e privado para transferência de conhecimento; as ações de educação sanitária; os esforços para a auto sustentabilidade do sistema de Defesa Agropecuária; e a estruturação de órgão recursal como segunda instância administrativa. Exortei as autoridades da Secretaria de Defesa Agropecuária e até o setor produtivo a buscar conjuntamente a modernização - a exemplo do FDA americano que promulgou a Lei de Modernização da Segurança Alimentar (*Food Safety Modernization Act/FSMA*) descrevendo os Programas de Verificação de Fornecedores Estrangeiros para Importadores de Alimentos para consumo humano e animal - por conta da convergência entre as estratégias da FSMA e a proposta do Ministério da Agricultura brasileiro.

Relembrei também que Agentes internacionais (*FAMI-QS/ Feed Additives and Pre-Mixtures Quality System, GMP+,* dentre outros) detêm esquemas de certificação para a indústria de alimentação animal, monitorados por organizações acreditadoras (*IAF/International Accreditation Forum, INMETRO, ANSI, JAS,* etc.) e auditados pelos organismos de certificação (*DNV, SGS, SQS, HSL, DQS/CFS, CSQA, Bureau Veritas, TUV NORD, SWISS CERT, KIWA,* etc.). Desta forma, a construção de um sistema semelhante para certificação, reunindo as normas nacionais e internacionais, pode ser interessante para o Brasil.

Importante também salientar que a *IFIF/International Feed Industry Federation desenvolve o Global Animal Nutrition Programme - "Train the Trainer"* objetivando capacitar autoridades públicas/feed regulators e colaboradores das indústrias de alimentação animal usando o Manual de Boas Práticas da FAO/IFIF. A equipe Sindirações colaborou nas capacitações em Lagos na Nigéria, Tanzânia, Gana e Uganda, e a metodologia do EAD/Ensino à Distância, já está em desenvolvimento para ampliar a abrangência da capacitação.

Finalizei minha abordagem ressaltando que apoiado na revolução tecnológica 4.0, o Ministério da Agricultura pode modernizar seus sistemas de informação, >

ampliar o uso das novas tecnologias de informação e comunicação, promover a implantação do AUTOCONTROLE no setor produtivo e realizar o monitoramento online (constante e ininterrupto) do ambiente industrial, com a produção de relatórios estatísticos de resultados dos processos de fabricação.

Esse novíssimo sistema de trabalho poderá disponibilizar ao MAPA, o histórico do desempenho do estabelecimento (registro de não conformidades e ações corretivas) e um banco de dados para avaliação do risco quantitativo, podendo ter maior precisão no direcionamento das inspeções nos estabelecimentos com mais problemas e maior risco.

A inovação possibilitará a apuração e o armazenamento das informações, oferecendo maior segurança jurídica, geração rápida de certificados para simplificação dos processos de comércio exterior, resposta rápida aos episódios de crise, bem como a elevação do status do sistema. Resumidamente, Auditores Fiscais Agropecuários com maior autoridade e concentrados em ações estratégicas, já que o mundo caminha para soluções que conjugam agilidade e eficiência com base em dados.

DESEMPENHO DO SETOR DE **ALIMENTAÇÃO ANIMAL**

PRODUÇÃO RAÇÕES (MILHÕES DE TONS)

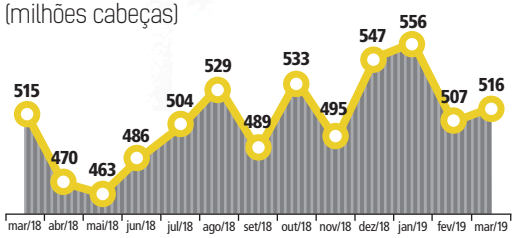
	1º Tri/2018*	1º Tri/2019*	%	2018*	2019**	%
AVES	**10**	**10**	**0,1**	**38,5**	**39,1**	**1,7**
FRANGO CORTE	8,5	8,7	1,3	31,7	32,1	1,4
POEDEIRAS	1,5	1,4	-7,0	6,8	7,0	3,2
SUÍNOS	**4,1**	**4,2**	**2,4**	**16,8**	**17,1**	**2,0**
GADO	**1,8**	**1,9**	**6,6**	**8,6**	**8,9**	**3,4**
LEITE	1,3	1,4	8,8	6,0	6,2	4,0
CORTE	0,467	0,469	0,4	2,60	2,65	2,0
CÃES E GATOS	**0,583**	**0,595**	**2,0**	**2,65**	**2,76**	**4,2**
EQUINOS	**0,159**	**0,160**	**0,6**	**0,585**	**0,588**	**0,5**
AQUACULTURA	**0,351**	**0,353**	**0,6**	**1,23**	**1,24**	**0,6**
PEIXES	0,33	0,33	0,0	1,16	1,16	0,0
CAMARÕES	0,0202	0,022	10,0	0,074	0,081	10,0
OUTROS	0,106	0,105	-0,9	0,850	0,851	0,2
SUBTOTAL	**17,1**	**17,3**	**1,4**	**69,2**	**70,6**	**2,0**
SAL MINERAL	**-**	**-**	**-**	**3,04**	**3,14**	**3,0**
TOTAL	**-**	**-**	**-**	**72,2**	**73,7**	**2,1**

*Fonte: Sindirações | *Estimativa | **Previsão*

AVICULTURA DE CORTE

Nos primeiros três meses do ano, o produtor de frangos de corte demandou 8,7 milhões de toneladas de rações, um avanço de 1,3% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. A produção de grãos tende a aumentar (apesar das incertezas na quebra de safra americana de milho) e estimular a cadeia produtiva pecuária, muito embora a perspectiva de menor crescimento global (guerra comercial entre China e Estados Unidos; Peste Suína Africana, etc.) e a fragilidade da economia doméstica (desemprego, tabelamento frete, reformas, volatilidade do câmbio, etc.) continuem comprometendo maior demanda local por proteína animal.

ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE
(milhões cabeças)

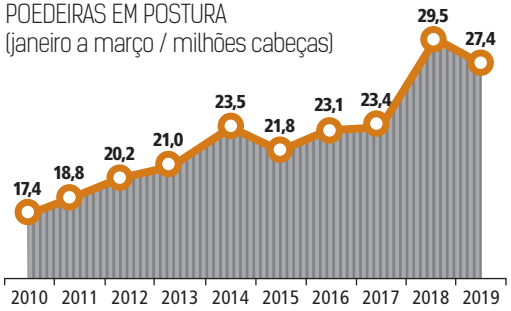


Fonte: APINCO, adaptado Sindirações

AVICULTURA DE POSTURA

De janeiro a março, a produção de rações para poedeiras somou 1,4 milhão de toneladas, um retrocesso da ordem de 7%, em resposta à razoável queda no preço pago ao ovo pelo setor atacadista, ao plantel acumulado no primeiro trimestre que somou 27,4 milhões, à mortalidade provocada pelas altas temperaturas e também ao processo de muda forçada por parte dos granjeiros.

POEDEIRAS EM POSTURA
(janeiro a março / milhões cabeças)

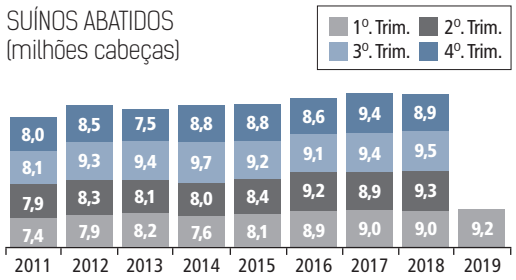


Fonte: ABPA, adaptado Sindirações

SUINOCULTURA

Já a demanda por rações para suínos avançou 2,4% durante o primeiro trimestre e somou 4,2 milhões de toneladas, impulsionada pela melhora expressiva nos preços pagos aos produtores e pelo aumento das exportações de carne suína à China, por conta do surto de Peste Suína Africana. Apesar das boas perspectivas futuras no tocante à demanda externa, os suinocultores independentes – principalmente – tem mostrado cautela e moderação no alojamento de leitões.

SUÍNOS ABATIDOS
(milhões cabeças)

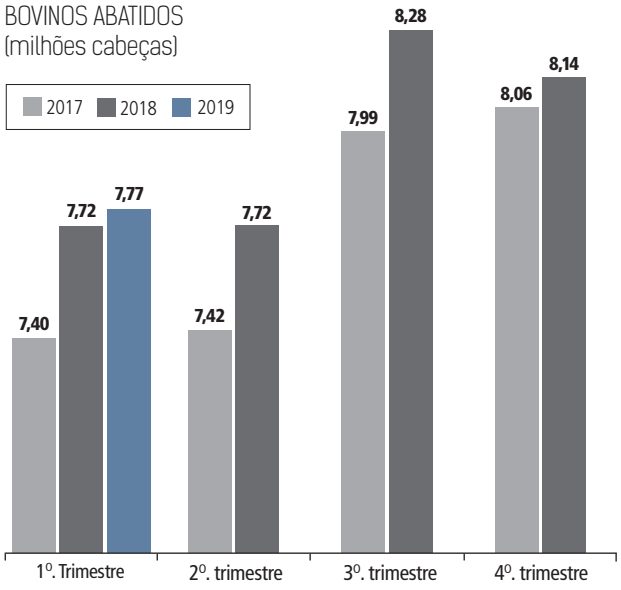


Fonte: SIGSIF/MAPA, adaptado Sindirações

BOVINOCULTURA DE CORTE

As poucas variações na relação de troca, no valor da arroba e da reposição e a qualidade das pastagens, no início do ano, culminou na produção de 469 mil toneladas de rações/concentrados para bovinos de corte no primeiro trimestre de 2019, marca bastante parecida àquela apurada no mesmo período do ano passado. O retorno dos investimentos na nutrição industrializada mais eficiente será modulado pela intensidade na concentração da oferta de bois terminados que pode aliviar seus preços, e o início do ciclo de alta da pecuária que deve levar à valorização da desmama e recria. Estes fatores, somados à disponibilidade doméstica e preço do milho, e ao recrudescimento ou arrefecimento do embate comercial travado entre os Estados Unidos e a China, decerto influenciarão sobremaneira a intenção de confinamento durante o ano corrente.

BOVINOS ABATIDOS
(milhões cabeças)

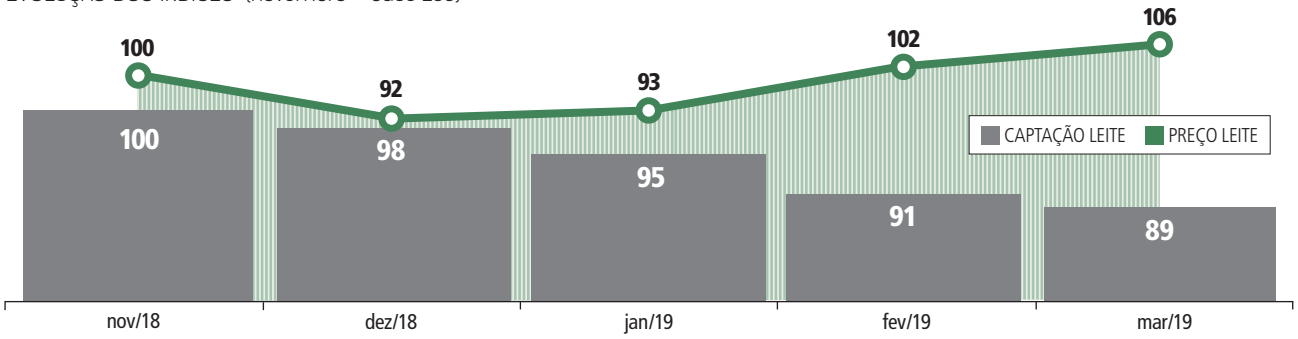


Fonte: IBGE, adaptado Sindirações

BOVINOCULTURA DE LEITE

A escassa oferta de leite cru das principais bacias leiteiras aos laticínios, acentuada durante o primeiro trimestre desse ano, elevou em quase 20% o valor pago ao produtor e, em consequência favoreceu o incremento do preço no atacado, no varejo e no mercado spot, e permitiu que os produtores mais tecnificados investissem na alimentação industrializada que alcançou 1,4 milhão de toneladas e crescimento da ordem de 8,8%, quando comparado ao mesmo período do ano passado. A entrada da entressafra deve incrementar o preço dos lácteos, no entanto, a amplitude da demanda na ponta final da cadeia pode mitigar a intensidade da alta.

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES (novembro = base 100)



Fonte: CEPEA/USP, adaptado Sindirações

AQUACULTURA

A produção de rações para piscicultura durante o primeiro trimestre de 2019 somou apenas 330 mil toneladas, principalmente devido à redução do povoamento de tilápias, motivado pelo baixo preço que persistiu durante todo o ano passado e que continua comprometendo sobremaneira a rentabilidade dos produtores independentes, ao contrário das grandes cooperativas que seguem investindo no modelo de integração da cadeia produtiva. No caso da carcinicultura, a redução da virulência da mancha branca (melhor índice de sobrevivência especialmente no Ceará) e a retomada de alguns polos produtores, antes inviabilizados pela estiagem, determinaram a demanda de 22 mil toneladas de rações para camarões, ou seja, um avanço de 10%, quando comparado ao período de janeiro a março do ano passado.

CÃES E GATOS

Apesar da gravidade das circunstâncias contemporâneas os tutores continuam oferecendo mais alimento industrializado, completo e balanceado aos mascotes. A estimativa é que de janeiro a março de 2019 a quantidade produzida alcançou 595 mil toneladas de alimentos para cães e gatos e avançou 2% em relação ao primeiro trimestre do ano passado.

MACROINGREDIENTES (Em Toneladas)

	FRANGOS CORTE		POSTURA		SUÍNOS		GADO LEITEIRO		GADO CORTE		EQUINOS		AQUACULTURA		CÃES E GATOS		OUTROS		TOTAL RAÇÕES		SUPLEMENTOS		TOTAL GERAL	
	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**
MILHO	20.319.809	20.605.461	4.304.194	4.440.635	11.158.752	11.387.613	3.601.966	3.744.915	778.146	794.027	196.679	197.688	334.188	334.188	1.174.628	1.223.386	560.354	561.013	42.428.716	43.288.925	0	0	42.428.716	43.288.925
FARELO DE SOJA (46% PB)	7.755.475	7.864.500	1.328.730	1.370.850	3.690.720	3.764.200	1.265.367	1.315.585	651.328	664.620	38.845	39.044	75.859	77.536	66.885	69.661	199.749	199.984	15.072.958	15.364.947	0	0	15.072.958	15.364.947
TRIGO E CO-PRODUTOS	0	0	8.804	9.083	33.552	34.220	56.766	59.019	25.618	26.141	150.000	150.769	224.545	225.125	105.560	109.942	-	0	604.846	613.069	0	0	604.846	613.069
FARINHAS /GORDURAS ORIGEM ANIMAL	1.899.300	1.926.000	304.846	314.509	805.248	821.280	0	0	0	0	0	0	346.897	349.721	690.468	719.128	19.753	19.776	4.066.511	4.146.283	0	0	4.066.511	4.146.283
SORGO	994.685	1.008.668	112.210	115.767	435.848	444.525	0	0	387.610	395.520	0	0	92.640	92.640	0	0	0	0	2.022.993	2.057.121	0	0	2.022.993	2.057.121
FARELO ALGODÃO	0	0	0	0	0	0	305.847	317.985	366.177	373.650	0	0	0	0	0	0	0	0	672.024	691.635	0	0	672.024	691.635
CALCÁRIO	158.275	160.500	545.120	562.400	201.312	205.320	59.970	62.350	98.686	100.700	38.134	38.329	21.870	21.889	11.258	11.725	6.854	6.862	1.141.479	1.170.053	0	0	1.141.479	1.170.053
FARELO GLÚTEN MILHO 21%	54.739	55.508	1.601	1.652	0	0	215.892	224.460	41.552	42.400	0	0	0	0	226.111	235.497	0	0	539.895	558.820	0	0	539.895	558.820
FARELO GLÚTEN MILHO 60%	0	0	1.745	1.800	0	0	869	904	133	135	0	0	6.948	6.948	32.897	34.263	0	0	42.591	43.266	0	0	42.591	43.266
FOSFATO MONO /DICÁLCICO	31.655	32.100	136.307	140.628	150.984	153.990	29.984	31.174	20.776	21.200	0	0	820	902	2.544	2.650	12.336	12.350	385.406	394.914	897.980	925.120	1.283.386	1.320.034
SAL	120.289	121.980	23.854	24.610	83.880	85.550	23.988	24.940	10.388	10.600	1.829	1.838	6.855	6.892	25.904	26.979	8.316	8.326	305.302	311.608	885.797	912.569	1.191.099	1.224.177
SULFATO E CARBONATO DE CÁLCIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	273.960	282.240	273.960	282.240
URÉIA PECUÁRIA	0	0	0	0	0	0	29.985	31.175	49.343	50.350	0	0	0	0	0	0	0	0	79.328	81.525	152.200	156.800	231.528	238.325
COPROD. ARROZ, SOJA, CANA, POLPA LARANJA, DDGS	0	0	0	0	0	0	359.820	374.100	155.820	159.000	156.926	157.731	115.221	117.306	293.929	306.130	36.263	36.305	1.117.978	1.149.934	776.658	800.132	1.894.637	1.950.066
LISINA HCL	91.322	92.606	8.091	8.347	49.008	49.984	0	0	0	0	0	0	0	0	119	124	1.496	1.498	150.036	152.555	0	0	150.036	152.555
METIONINA	91.752	93.042	8.177	8.436	16.029	16.348	0	0	0	0	0	0	131	145	398	414	1.566	1.568	118.053	119.940	0	0	118.053	119.940
CO-PRODUTOS LÁCTEOS	0	0	0	0	70.287	71.686	19.781	20.566	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90.068	92.252	0	0	90.068	92.252
PLASMA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PREMIXES	137.699	139.635	30.322	31.284	73.814	75.284	26.764	27.826	11.423	11.656	2.587	2.600	6.039	6.108	19.300	20.101	3.314	3.318	311.264	317.687	57.405	59.140	368.669	376.827
TOTAL	31.655.000	32.100.000	6.814.000	7.030.000	16.776.000	17.110.000	5.997.000	6.235.000	2.597.000	2.650.000	585.000	588.000	1.232.015	1.239.400	2.650.000	2.760.000	850.000	851.000	69.156.015	70.563.400	3.044.000	3.136.000	72.200.016	73.699.400

*Fonte: Sindirações | *Estimativa | **Previsão*

MICROINGREDIENTES (Em Toneladas)

ADITIVOS NUTRICIONAIS	AVES				SUÍNOS		GADO				EQUINOS		AQUACULTURA		CÃES E GATOS		OUTROS		TOTAL RAÇÕES		SUPLEMENTOS		TOTAL GERAL	
	FRANGOS CORTE		POEDEIRAS				GADO LEITEIRO		CORTE															
	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**	2018*	2019**
VITAMINAS	35.200	35.695	8.190	8.450	10.552	10.762	7.058	7.338	3.546	3.618	397	399	2.458	2.468	2.637	2.746	619	620	70.658	72.098	0	0	70.658	72.098
Vitamina A (1000000 UI/kg)	425	431	35	36	100	102	60	62	25	26	4	4	8	8	20	21	4	4	681	694	0	0	681	694
Vitamina D3 (500000 UI/kg)	274	278	20	20	82	84	19	20	9	9	2	2	6	6	10	10	2	2	424	431	0	0	424	431
Vitamina E (50%)	3.135	3.179	557	575	652	665	336	349	488	498	280	281	380	383	700	729	160	160	6.688	6.820	0	0	6.688	6.820
Vitamina K3	274	278	45	46	150	153	0	0	0	0	3	3	57	58	170	177	23	23	721	737	0	0	721	737
Vitamina B12 (0,1%)	272	276	90	93	505	515	0	0	0	0	0	0	30	30	58	61	10	10	965	985	0	0	965	985
Riboflavina B2 (80%)	255	259	33	34	97	99	0	0	0	0	3	3	28	28	72	75	12	12	500	509	0	0	500	509
Tiamina (B1)	150	152	4	5	68	69	0	0	0	0	4	4	22	22	35	37	7	7	291	296	0	0	291	296
Piridoxina (B6)	117	119	25	26	42	43	0	0	0	0	3	3	23	24	78	82	12	12	301	308	0	0	301	308
Biotina (2%)	347	352	0	0	165	168	0	0	0	0	22	22	24	24	39	40	10	10	607	617	0	0	607	617
Vitamina C (35%)	212	215	38	39	70	71	0	0	0	0	0	0	895	899	13	13	91	91	1.319	1.330	0	0	1.319	1.330
Ácido Nicotínico	1.194	1.211	180	186	405	413	0	0	0	0	22	22	114	114	168	175	34	34	2.117	2.155	0	0	2.117	2.155
Ácido Pantotênico (98%)	601	609	90	93	191	195	0	0	0	0	11	11	57	58	127	132	23	23	1.101	1.122	0	0	1.101	1.122
Ácido Fólico (98%)	30	30	2	2	19	19	0	0	0	0	43	43	7	7	16	17	17	17	134	136	0	0	134	136
Cloreto Colina	27.913	28.306	7.070	7.295	8.006	8.166	6.643	6.907	3.024	3.086	0	0	806	806	1.132	1.178	214	214	54.809	55.958	0	0	54.809	55.958
MICROMINERAIS	13.157	13.342	4.147	4.279	7.798	7.953	5.984	6.221	2.429	2.478	475	478	466	469	6.691	6.968	937	938	42.083	43.126	46.027	47.418	88.110	90.544
Fontes Ferro	2.268	2.300	720	743	1.351	1.378	1.138	1.183	519	530	181	182	160	161	1.112	1.158	177	177	7.626	7.811	0	0	7.626	7.811
Fontes Cobalto	107	108	30	31	65	66	54	56	25	25	1	1	4	4	0	0	0	0	285	291	727	748	1.011	1.040
Fontes Cobre	5.750	5.831	1.826	1.884	3.426	3.494	2.316	2.408	1.031	1.052	84	85	42	43	2.691	2.803	348	348	17.513	17.947	8.909	9.178	26.422	27.125
Fontes Iodo	26	26	8	9	15	16	13	13	6	6	1	1	2	2	28	29	4	4	103	106	292	300	395	406
Fontes de Manganês	1.525	1.546	485	500	909	927	765	795	349	356	88	88	65	65	546	568	85	85	4.816	4.931	6.734	6.938	11.550	11.869
Fontes de Zinco	3.473	3.522	1.075	1.109	2.026	2.066	1.694	1.761	496	507	119	120	189	190	2.302	2.398	320	321	11.694	11.992	17.182	17.701	28.876	29.694
Fontes de Selênio	10	10	3	3	6	6	5	5	2	2	2	2	5	5	12	13	2	2	46	47	63	65	110	113
Fontes de Magnésio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12.120	12.486	12.120	12.486
AMINOÁCIDOS	14.017	14.214	0	0	17.867	18.223	0	0	0	0	0	0	140	154	0	0	15	15	32.039	32.606	0	0	32.039	32.606
Treonina	11.968	12.136	0	0	13.221	13.484	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25.189	25.621	0	0	25.189	25.621
Triptofano	0	0	0	0	4.646	4.738	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.646	4.738	0	0	4.646	4.738
Betaína	2.049	2.078	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	140	154	0	0	15	15	2.204	2.247	0	0	2.204	2.247
ADITIVOS ZOOTÉCNICOS	13.211	13.397	2.141	2.209	5.377	5.484	1.643	1.708	737	752	0	0	0	0	0	0	0	0	23.109	23.550	0	0	23.109	23.550
Enzimas	7.796	7.906	1.673	1.727	2.981	3.040	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12.451	12.673	0	0	12.451	12.673
Melhoradores Desempenho	1.078	1.093	232	240	562	573	204	212	89	91	0	0	0	0	0	0	0	0	2.165	2.209	0	0	2.165	2.209
Pré e Probióticos	4.337	4.398	235	243	1.834	1.870	1.439	1.496	649	662	0	0	0	0	0	0	0	0	8.493	8.669	0	0	8.493	8.669
ADITIVOS TECNOLÓGICOS	21.121	21.418	7.048	7.272	12.314	12.559	5.310	5.521	2.127	2.171	798	802	2.720	2.737	8.292	8.636	1.377	1.378	61.107	62.494	0	0	61.107	62.494
Conservantes	12.838	13.018	4.134	4.265	7.813	7.968	3.252	3.381	1.377	1.405	779	782	1.163	1.178	4.432	4.616	758	759	36.545	37.373	0	0	36.545	37.373
Antioxidantes	2.548	2.584	1.100	1.135	1.100	1.122	650	676	163	167	19	19	399	401	1.002	1.044	163	163	7.144	7.310	0	0	7.144	7.310
Antifúngicos	5.735	5.816	1.814	1.872	3.401	3.469	1.408	1.464	587	599	0	0	1.158	1.158	2.858	2.977	456	456	17.418	17.811	0	0	17.418	17.811
ADITIVOS SENSORIAIS	0	0	0	0	507	517	0	0	0	0	0	0	0	0	1.196	1.246	150	151	1.854	1.914	0	0	1.854	1.914
Anticoccidianos	1.504	1.525	325	335	785	801	285	296	123	126	0	0	0	0	0	0	0	0	3.022	3.083	2.577	2.655	5.599	5.738
TOTAL ADITIVOS	98.210	99.591	21.851	22.544	55.200	56.299	20.280	21.085	8.963	9.146	1.670	1.679	5.784	5.829	18.816	19.597	3.098	3.102	233.872	238.871	48.604	50.073	282.476	288.943
VEÍCULOS	39.489	40.044	8.471	8.740	18.614	18.985	6.484	6.741	2.460	2.510	917	922	256	279	484	504	216	216	77.391	78.941	8.801	9.067	86.192	88.008
PREMIXTURAS	137.699	139.635	30.322	31.284	73.814	75.284	26.764	27.826	11.423	11.656	2.587	2.600	6.040	6.108	19.300	20.101	3.314	3.318	311.263	317.812	57.405	59.140	368.668	376.952

*Fonte: Sindirações | *Estimativa | **Previsão*

Sindirações

EMPRESAS ASSOCIADAS